

## Sumário

<b>Resumo Executivo</b>	<b>3</b>
<b>1. Apresentação</b>	<b>6</b>
PlanejaSampa	6
Estrutura do Relatório de Execução 2017	7
<b>2. Análise consolidada da Execução do Programa de Metas no ano de 2017</b>	<b>8</b>
<b>2.1. Visão Consolidada dos Resultados de 2017</b>	<b>8</b>
<b>2.2 Análise por Eixo Temático</b>	<b>10</b>
Desenvolvimento Social	10
Desenvolvimento Humano	13
Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente	15
Desenvolvimento Econômico e Gestão	17
Desenvolvimento Institucional	19
<b>3. Desafios e Perspectivas do Programa de Metas 2017-2020</b>	<b>21</b>
Monitoramento Orçamentário e Regionalização	21
Repactuação do Programa de Metas 2017-2020	22
Considerações Finais	22
<b>Anexos</b>	
Anexo 1. Metas e Projetos do Programa de Metas 2017-2020	24
Anexo 2. Alterações do Programa de Metas 2017-2020	27
Anexo 3. Erratas do Programa de Metas 2017-2020	45

## PROGRAMA DE METAS DA CIDADE DE SÃO PAULO 2017-2020

### RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL - 2017

#### 1. Apresentação

Mais do que um instrumento de planejamento, o Programa de Metas é uma ferramenta importante para o controle social. Dessa maneira, é preciso apresentar, de forma clara e periódica, os resultados alcançados pela Administração Municipal, com a publicação de um relatório de execução anual, conforme determina o §6º do artigo 69-A da Lei Orgânica do Município de São Paulo.

Seguindo esse compromisso de transparência, este primeiro relatório com o balanço do Programa de Metas 2017-2020, relativo a 2017, consolida as informações referentes à evolução dos indicadores e dos marcos das 53 Metas, 71 Projetos e 487 Linhas de Ação pactuadas com a população.

Uma das inovações do Programa de Metas 2017-2020 é o caráter finalístico da maior parte de suas 53 Metas. Como elas dizem respeito a transformações estruturais na sociedade, o tempo necessário para que sejam sentidas pela população e captadas pelos indicadores é maior do que quando se trabalha apenas com metas meio. Para ampliar a cobertura da Atenção Básica em Saúde (meta finalística), por exemplo, não basta apenas construir uma Unidade Básica de Saúde (meta meio); é preciso, também, contratar e qualificar as equipes que trabalharão nela. Há inclusive indicadores finalísticos,

como o Índice de Desenvolvimento da Educação (Ideb), cuja apuração é bial.

Para se alcançar metas finalísticas, portanto, é preciso um esforço adicional de planejamento, a fim de se definirem ações concretas e suficientes, que também possam ser permanentemente monitoradas e avaliadas, inclusive pela população. É isso que fazem as 487 Linhas de Ação do Programa de Metas, cada uma delas com um marco ou indicador de execução.

#### PlanejaSampa

Esse detalhamento da execução das 53 Metas, 71 projetos e 487 Linhas de Ação do Programa de Metas 2017-2020, com apuração, no mínimo, semestral - conforme determina o §3º do artigo 69-A da Lei Orgânica do Município de São Paulo, está disponível na plataforma online do PlanejaSampa (<http://planejasampa.prefeitura.sp.gov.br/>).

Nela, o cidadão poderá navegar pelas diferentes metas, projetos e linhas de ação, com acesso às informações quantitativas dos valores projetados e executados e a detalhamentos importantes, orientados a facilitar a compreensão do conteúdo apresentado (como fichas técnicas, tabelas, gráficos e infor-

mações adicionais, de caráter mais qualitativo). Será possível também filtrar os dados por Eixos Temáticos, Secretarias e Prefeituras Regionais.

No PlanejaSampa, a população encontrará informações relativas ao status de cada um dos indicadores e marcos, tanto das metas quanto das linhas de ação. Se a meta ou a linha de ação ainda não tiver dados disponíveis para 2017, na plataforma será informado quando (semestre e ano) deve acontecer aquela entrega (no caso de marcos) ou quando os primeiros resultados começarão a ser apurados (no caso de indicadores). Com essa informação, a população terá uma referência temporal para o acompanhamento das ações propostas.

Além disso, devido ao caráter dinâmico dessa plataforma - que será permanentemente atualizada - e à importância de se registrar oficialmente o status das metas, projetos e linhas de ação semestralmente, o PlanejaSampa trará seus balanços semestrais também em outros dois formatos: a) um arquivo pdf, contendo a íntegra de todas as informações disponíveis na plataforma; e b) uma planilha em formato csv, que facilitará a consulta e a produção de análises pelos próprios cidadãos a partir desses dados em formato aberto.

Por fim, no PlanejaSampa, a população encontrará, também, informações sobre os diversos selos adotados para o Programa de Metas 2017-2020, como o selo de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, de regionalização, de indicação da correlação com o Programa de Governo, e os selos transversais. Além disso, a plataforma reúne todos os arquivos e documentos do Programa de Metas 2017-2020 (tais como relatórios, vídeos das audiências públicas e versões publicadas do Programa), e os arquivos e documentos disponíveis das gestões anteriores.

O Anexo 3, por fim, disponibiliza a relação de erratas da versão final do Programa de Metas 2017-2020 atualizado. Elas se referem a correções relacionadas a erros de digitação ou quaisquer dados compilados erroneamente no documento publicado em julho de 2017 - novamente, sem alterar o compromisso firmado com a população.

#### 2. Análise consolidada da Execução do Programa de Metas no ano de 2017

Apresenta-se, nesta seção, a análise consolidada do Programa de Metas 2017-2020, destacando-se as ações concluídas no ano de 2017 e a previsão do início do monitoramento e da conclusão das atividades restantes ao longo do período 2018-2020. Para todas as linhas de ação ainda não concluídas, indicaremos qual o horizonte temporal estimado tanto para sua conclusão (para linhas de ação mensuradas por meio de marcos), quanto para o início da apuração dos primeiros resultados (para linhas de ação mensuradas por meio de indicadores).

As análises também contemplam a visão regionalizada das metas e das linhas de ação. A regionalização tem três identificações distintas: 1) ações suprarregionais, que abrangem todo o município; 2) ações regionalizáveis, ou seja, aquelas que são passíveis de territorialização, mas ainda não foram regionalizadas; e 3) ações regionalizadas, que permitem a localização dos projetos em cada uma das 32 Prefeituras Regionais.

##### 2.1. Visão Consolidada dos Resultados de 2017

Esta subseção traz a visão consolidada das 53 Metas e das 487 Linhas de Ação do Programa de Metas 2017-2020. Importante ressaltar que um dos avanços desse Programa é a natureza finalística das 53 Metas. Com isso, temos metas com resultados apurados em frequência semestral,

#### Estrutura do Relatório de Execução 2017

Este relatório é composto por três seções. A primeira é esta apresentação, focada em explicar a metodologia e ferramentas de monitoramento do Programa de Metas 2017-2020.

A segunda traz a análise consolidada dos resultados alcançados em 2017. Apresenta uma visão geral das metas e linhas de ação, com os resultados alcançados em 2017, de forma regionalizada (sempre que possível), assim como a previsão de entregas para os próximos anos. Em seguida, essa análise é replicada para cada um dos cinco Eixos Temáticos do Programa de Metas 2017-2020 (Desenvolvimento Social; Desenvolvimento Humano; Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente; Desenvolvimento Econômico e Gestão, e Desenvolvimento Institucional), com detalhamento das principais entregas do período.

A terceira seção, por sua vez, apresenta os principais desafios para o permanente aprimoramento do Programa de Metas para a Cidade de São Paulo. Nela, são tratados temas como a execução orçamentária, a territorialização e a repactuação das ações.

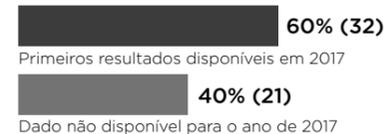
Há no relatório, também, três anexos. O Anexo 1 indica a relação das 53 Metas e 71 Projetos do Programa de Metas 2017-2020, para facilitar a identificação dessas informações pelo munícipe e o entendimento da lógica de construção do Programa.

O Anexo 2 apresenta as alterações pontuais realizadas em relação à versão do Programa de Metas publicada em 10 de julho de 2017. Elas representam melhorias, pequenas correções e ajustes pontuais discutidos e incorporados ao planejamento das Secretarias ao longo do segundo semestre de 2017, sem alterar entregas à população.

anual ou bianual. O Ideb, por exemplo, só é mensurado em anos pares e seu próximo resultado será publicado em 2018. Para algumas metas, os resultados foram projetados para 2018-2019 em função da natureza das ações que suportam o alcance dessas metas. Apesar dessas características, em 2017 avançamos muito e já apuramos o resultado de 32 metas (60% do total).

Conforme o Gráfico 1, 32 metas (ou 60% do total) têm resultados já disponíveis para o ano de 2017, enquanto 21 (ou 40%) não têm dados disponíveis para o período, sendo sua apuração iniciada em 2018 ou 2019. São diversas as razões que explicam a indisponibilidade dos dados para essas 21 metas, como, por exemplo, a dependência de pesquisa externa (como os casos do Ideb e da pesquisa Vigitel) ou, ainda, o planejamento da implementação das ações projetadas para 2018-2019.

#### Gráfico 1 - Total de Metas do Programa de Metas, por status



No Gráfico 2, indicamos, para as 21 metas que não possuem dados disponíveis para o ano de 2017, quantas apresentam os primeiros resultados previstos para o 1º semestre de 2018 (29%, ou 6 metas), para o 2º semestre de 2018 (67%, ou 14 metas) e para o 1º semestre de 2019 (5%, ou uma meta).

#### Gráfico 2 - Cronograma de Divulgação dos Dados das 20 Metas que não possuem dados disponíveis para o ano de 2017

